

O ENSINO AMBIENTAL COMO POLÍTICA PÚBLICA NOS PROGRAMAS CURRICULARES DAS ESCOLAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO

ENVIRONMENTAL EDUCATION AS A PUBLIC POLICY IN THE CURRICULAR PROGRAMS OF THE SCHOOLS OF THE SÃO FRANCISCO VALLEY

EL ENSINO AMBIENTAL COMO POLÍTICA PÚBLICA EN LOS PROGRAMAS CURRICULARES DE LAS ESCUELAS DEL VALLE DEL SAN FRANCISCO

Neemias da Silva Souza¹
Alexandre José Costa de Brito²
Paulo Roberto Ramos³

RESUMO

As crescentes crises no cenário ambiental, com a escassez dos recursos naturais, propagação e degradação de diversas expressões da contaminação socioambiental, têm despertado a atenção de diferentes atores sociais. A escola tem sido apontada como personagem principal no encadeamento de formação de valores éticos, conhecimentos e ações, que deveriam estar presente na vida cotidiana do homem nas questões ambientais. Entretanto, o cenário educativo por meio das escolas pode estar desligado a questões socioambientais, sobretudo das temáticas locais e da forma transversal e interdisciplinar, em oposição às normas e legislação, que normatizam a Ambientalização do sistema educativo como um passo essencial na transformação e avanço, econômico e social da sociedade em geral. O trabalho em questão teve como ponto central a investigação das abordagens que contemplam o contexto ambiental, observando as temáticas trabalhadas e sua inclusão nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) como Política Pública nas escolas públicas da região do Vale do São Francisco. O trabalho realizado foi aplicado através de pesquisa documental, por meio do acesso aos documentos e análise dos PPP das escolas incluídas na pesquisa. Os documentos colhidos foram transcritos, fotografados para a análise documental. A coleta de dados ocorreu por meio de Protocolo de Investigação dos Projeto Curriculares de quatro escolas públicas da Educação Básica, do Vale do São Francisco, sendo duas na cidade de Petrolina-PE e duas em Juazeiro-BA. Foram selecionadas escolas que tenham PPP instituídos e que disponibilizaram para a análise documental. Por meio de consulta, foram analisados os Bancos de Dados do Programa Escola

¹ Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Pós-graduando em Gestão Pública. E-mail: neemiasilva2@hotmail.com.

² Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Graduando em Medicina Veterinária. E-mail: alexandre-brito@live.coml.

³ Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Professor do Colegiado de Ciências Sociais. E-mail: paulo.roram@gmail.com.

Verde, da Universidade Federal do Vale do São Francisco, que também possui informações relevantes sobre o tema. Todo conteúdo está relacionado à legislação e normas federais, conservando os nomes das escolas que foram mantidos em sigilo e anonimato, em cumprimento aos aspectos curriculares pedagógicos e princípios éticos da pesquisa científica.

Palavras-chave: Educação ambiental. Escola. Interdisciplinaridade. Ambientalização.

ABSTRACT

The growing crisis in the environmental scenario, with the scarcity of natural resources, the propagation and degradation of several expressions of socio-environmental contamination, have aroused the attention of different social actors. The school has been identified as a main character in the formation of ethical values, knowledge and actions that should be present in the daily life of man in environmental matters. However, the educational scenario through schools may be disconnected from socio-environmental issues, especially from local issues and from a transverse and interdisciplinary perspective, as opposed to norms and legislation, which normalize the environmental education system as an essential step in the transformation and advancement, economic and social development of society in general. The work in question had as a central point the investigation of the approaches that contemplate the environmental context, observing the themes worked and their inclusion in the Political Pedagogical Projects (PPP) as Public Policy in the public schools of the region of the Valley of the São Francisco. The work was carried out through documentary research, through access to documents and analysis of the PPPs of the schools included in the research. The documents collected were transcribed, photographed for documentary analysis. Data collection was carried out through the Research Protocol of the Curricular Projects of four public schools of Basic Education, of the São Francisco Valley, two in the city of Petrolina-PE and two in Juazeiro-BA. We selected schools that have PPPs instituted and that made available for the documentary analysis. The Green School Program Data Banks of the Federal University of the São Francisco Valley were analyzed by means of consultation, which also has relevant information on the subject. All content is related to federal law and regulations, keeping the names of schools that have been kept confidential and anonymous, in compliance with the curricular pedagogical aspects and ethical principles of scientific research.

Keywords: Environmental education. School. Interdisciplinarity. Ambientalization.

RESUMEN

Las crecientes crisis en el escenario ambiental, con la escasez de recursos naturales, propagación y degradación de diversas expresiones de la contaminación socioambiental, han despertado la atención de diferentes actores sociales. La escuela ha sido apuntada como personaje principal en el encadenamiento de formación de valores éticos, conocimientos y acciones, que deberían estar presentes en la vida cotidiana del hombre en las cuestiones ambientales. Sin embargo, el escenario educativo a través de las escuelas puede estar desligado de cuestiones socioambientales, sobre todo de las temáticas locales y de la forma transversal e interdisciplinaria, en oposición a las normas y legislación, que normalizan la Ambientalización del sistema educativo como un paso esencial en la transformación y avance, económico y social de la sociedad en general. El trabajo en cuestión tuvo como punto central la investigación de los enfoques que contemplan el contexto ambiental, observando las temáticas trabajadas y su inclusión en los Proyectos Políticos Pedagógicos (PPP) como Política Pública en las escuelas públicas de la región del Valle del São Francisco. El trabajo

realizado fue aplicado a través de investigación documental, a través del acceso a los documentos y análisis de los PPP de las escuelas incluidas en la investigación. Los documentos recolectados fueron transcritos, fotografiados para el análisis documental. La recolección de datos ocurrió por medio de Protocolo de Investigación de los Proyectos Curriculares de cuatro escuelas públicas de la Educación Básica, del Valle del São Francisco, siendo dos en la ciudad de Petrolina-PE y dos en Juazeiro-BA. Se seleccionaron escuelas que tienen PPP instituidos y que disponibilizaron para el análisis documental. Por medio de consulta, fueron analizados los Bancos de Datos del Programa Escuela Verde, de la Universidad Federal del Valle del São Francisco, que también posee informaciones relevantes sobre el tema. Todo contenido está relacionado a la legislación y normas federales, conservando los nombres de las escuelas que se mantuvieron en secreto y anonimato, en cumplimiento a los aspectos curriculares pedagógicos y principios éticos de la investigación científica.

Palabras clave: Educación ambiental. Escuela. Interdisciplinaridad. Ambientalización.

INTRODUÇÃO

No cenário mundial contemporâneo a abordagem sobre Educação Ambiental (EA) no século XXI se torna bastante recorrente nos mais diversos espaços e meios, entretanto os seus princípios são pontos em prática de maneira inadequada e relevante, mostrando que sua abordagem parece ineficaz, evidenciada pelo aumento crescente dos níveis de degradação socioambiental praticada em níveis local e global.

Os espaços formais como os colégios, são colocados como espaços formadores de opiniões, colaborando para as ações dos indivíduos em diversas fases de crescimento. Esta formação perpassa por ideais, conceitos e métodos, os quais podem ser desenvolvidos em projetos e programas que buscam uma formação comprometida com as problemáticas ambientais, bem como a adequação ambiental das instituições.

As atividades que abordam a Educação Ambiental nos ambientes educacionais podem fomentar alterações curriculares dos docentes e nos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas.

Quando desenvolvemos atos que envolvem a Educação Ambiental busca-se produzir conhecimento sobre toda e qualquer ação feita pelo homem, onde partindo de um pressuposto pedagógico, a mesma tenta se consolidar na educação. O entendimento que temos sobre ambiente, é um conceito que perpassa por fenômenos, sociais, históricos, políticos e culturais.

Perante um olhar generalista social é notório lembrar que estamos acostumados com os

pontos teóricos, que acompanham a EA juntamente com os seus aspectos. Estes pontos são em grande maioria positivos, e acompanham o sentido da palavra "Educação Ambiental" no trabalho e compreensão aceita no meio social.

Segundo Leff (2009, p. 2), a Educação é divulgada como um despertar da razão, conhecimento e pensamento do homem, sendo ela colocada como responsável pelo avanço da ciência. Conseguimos entender através desse contexto que por meio das pesquisas e buscas históricas, observadas pela vivência educacional ambiental, que a mesma é um dos pontos importantes do avanço racional e social do homem.

A importância da Educação Ambiental no âmbito sócio escolar tem gerado um processo permanente e contínuo na formação do homem. A sua metodologia de inserção não é limitada pela educação escolar, mas é visto como porta principal na introdução da temática.

Conforme Meyer (1992, p. 13-20), a prática educacional é posta como forma essencial na construção da criança, desde a sua introdução no ensino fundamental ao ensino médio, utilizando-a como estratégia e desenvolvimento educativo.

O Ensino Ambiental necessita ser entendido como método de educar e projetar ao homem a novas oportunidades, colocando-a como responsável pelo diálogo crítico e propositivo na base permanente educacional das escolas Silva (2007, p. 117).

Nessa definição a escola é a instituição que propicia ao homem um desenvolvimento nas diversas áreas de conhecimento, contemplando suas potencialidades e objetivos. Sua estrutura é prevista em lei e normativas, sendo instituída como Política Pública nos âmbitos de ensino, regida pelo Ministério da Educação Nacional (MEC), o qual compõe em sua base a inserção da Educação Ambiental docente.

O envolvimento das Políticas Públicas está direcionado na formação social dos alunos, sensibilizando e conscientizando-os das problemáticas apresentadas do cenário global, sendo ético, crítico e coletivo, levando a eles uma motivação no desenvolvimento futuro. Seu desenvolvimento pedagógico se dá nas organizações das oficinas criadas a partir da elaboração de projetos educativos, necessários para a aprendizagem dos alunos.

A lei de Educação Ambiental 9.975/99 instituída na Constituição Federal, é uma das formas de promoção da EA nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) elaborados pelas escolas. O Poder Público e a Sociedade tornam-se responsáveis pela promoção da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino, mostrando que todo processo que envolve qualquer temática de ensino e aprendizagem, como: valores culturais de socialização, conhecimentos,

ações e competências direcionadas ao cuidado do meio ambiente, estão normatizados por lei, fazendo menção a temática ambiental seja desenvolvida em sala de aula.

O contexto Sócio Ambiental consiste nas ideias ecológicas que estão integradas a utilização sustentável dos recursos naturais. As ideias desenvolvidas contêm novos princípios e valores, que passam a questionar a problemática construída através de paradigmas científicos na civilização contemporânea. Por tanto todo processo de entendimento sobre a EA torna-se possível na compreensão de que a Educação Ambiental constrói no indivíduo, valores sustentáveis para o desenvolvimento em coletividade, tanto no atual momento como ao longo da história.

A escola é o primeiro passo de desenvolvimento infantil por meio da interação com métodos didáticos e tecnológicos, ofertados para o desenvolvimento de novas experiências e saberes. Contudo todos os elementos educacionais que envolvem o método ambiental, decorrem por políticas públicas de vários níveis de instituições educacionais como: Creches, Escolas e Universidades, e se encontram com inúmeras dificuldades para o desenvolvimento da temática em sua composição curricular, sendo um obstáculo para a realização de uma Ambientalização na prática do ensino.

A Ambientalização na base curricular é entendida como meio de conhecimento e valores sociais enraizados na estrutura sócio educacional, e que engloba conceitos éticos, ambientais e estudos que aprimorem a base curricular da educação, procurando nesses conceitos um sentido de sustentabilidade ambiental.

Nesse entendimento as estruturas escolares carecem se adaptar a normativa colocada pela Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999), e ter opiniões e instrumentos que englobem a funcionalidade ambiental em suas atividades. Por conseguinte, cabe ao corpo docente escolar se ajustar a reformulação em seus projetos e oficinas, as diretrizes do Programa Nacional de Educação Ambiental (PRONEA) (BRASIL, 2005), e da resolução colocada pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental (DCNEA) (BRASIL, 2012).

METODOLOGIA

Segundo Minayo (2002, p. 17) o processo de análise em uma pesquisa é visto como ferramenta fundamental para se observar a realidade cotidiana, e por isso "nada pode ser intelectualmente um problema, se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática".

O método de coleta da análise de dados foi feito pela Pesquisa Documental realizada a partir da compilação e análise dos Projetos Políticos Pedagógicos de quatro escolas públicas da região do Vele do São Francisco.

A pesquisa aplicada de forma Qualitativa. Os PPP foram compilados, transcritos, fotografados, copiados e digitalizados a fim de facilitar a análise.

A discussão e interpretação dos documentos foram desenvolvidas com base no Diagnóstico de Conteúdo, de Laurence Bardin (1977, p. 45).

As escolas públicas foram convocadas a participar voluntariamente da pesquisa. Foram exibidos os objetivos e métodos aos gestores destas escolas, bem como foram garantidos os sigilos e anonimato das informações coletadas.

No levantamento de dados foram incluídas nas amostras quatro escolas públicas da educação básicas dos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA, onde apresentaram os seus PPP na consulta e análise documental.

O período da análise iniciou no mês de outubro de 2017, finalizando no mês de janeiro de 2018. As etapas colocadas para o desenvolvimento da pesquisa englobaram reuniões com o orientador da pesquisa e análise de campo.

A coleta dos dados foi feita a partir do diagnóstico e aceite das escolas que participaram das observações.

Também foram coletadas informações de pesquisa semelhante do Banco de Dados do Projeto de Pesquisa e Extensão da UNIVASF, Projeto Escola Verde (PEV), do qual o presente pesquisador também faz parte. Buscou-se então uma análise comparativa e complementar das informações.

A pesquisa defendeu a importância e necessidade da inclusão das ações ambientais como instrumento de auxílio na melhoria do trabalho docente. Também observou a contemplação da temática como ferramenta educacional na formação dos alunos, avaliando seu desenvolvimento e sua adequação como política pública no meio sócio educacional.

LOCAL E PERÍODO DA PESQUISA

O trabalho de análise documental e bibliográfica foi realizada através de estudo em material didático próprio, além de busca em sites da internet, durante os meses de novembro de 2017 a janeiro de 2018 contando com o período escolha do material analisado.

A pesquisa de campo foi realizada com a aplicação dos questionários por meio do protocolo de pesquisa documental fornecido pelo Projeto Escola Verde. O diagnóstico de campo se iniciou a partir do dia 03/12/2017, indo até o dia 05/02/2018, nas cidades de Juazeiro-BA e Petrolina-PE. As pesquisas se concentraram em colégios estaduais e municipais, onde foi feita uma solicitação de permissão aos gestores das instituições para a realização da pesquisa documental.

POPULAÇÃO E AMOSTRA

Os sujeitos da pesquisa foram as quatro escolas públicas da região São Franciscana que possuem em sua rotina, no mínimo dois turnos de funcionamento e o envolvimento com a temática ambiental, onde se observou os documentos existentes para o desenvolvimento das atividades escolares.

PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

O procedimento de coleta de dados da pesquisa bibliográfica foi realizado através de uma leitura crítica, na qual possibilitou identificar todos os dados que mostrava o ensino da Educação Ambiental e sua atuação nas práticas desenvolvidas em sala de aula, relacionando a teoria e a prática do ensino Ambiental.

Na investigação de campo, foi aplicado o protocolo de pesquisa documental, com perguntas referentes à inclusão do ensino ambiental nos programas curriculares das escolas, nível de ensino, data de aprovação do documento, se aborda ou não as questões da EA, em que seção é tratada e o quantitativo de páginas dedicadas a EA, dando ênfase a capacitação e inclusão da mesma.

PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

Para o processamento e análise dos dados foram utilizadas as respostas dadas no questionário proposto aos sujeitos, e posteriormente, os dados foram dispostos tanto em texto como em figuras, tabelas e gráficos.

ANÁLISE E ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO NO PLANO ESCOLAR

A aplicação da pesquisa documental aplicada por meio dos protocolos levou a discussão de como pode ser solucionada a implementação do ensino ambiental nos âmbitos escolares. A busca sobre seu estudo ainda escasso nos âmbitos escolares leva a sociedade a pontos negativos na construção social do homem. A proposta de classificar as abordagens mostrou que as escolas analisadas, possuem uma variação da documentação do planejamento educacional em que a educação ambiental está inclusa.

Para fins de pesquisa, foram abordadas escolas das regiões periféricas, do centro e do interior das duas cidades analisadas, a fim de abranger a pesquisa com mais êxito nas observações.

A Pesquisa documental teve como finalidade a classificação e diagnóstico dos documentos como fonte de dados. No levantamento desses dados ficou verificado que em sua maioria as escolas eram compostas por projetos políticos pedagógicos, planos de gestão escolar estadual ou municipal, onde suas propostas curriculares que variavam do ensino fundamental ao médio.

Os documentos escolhidos para a análise documental partiram da construção de ideias formuladas pelo corpo docente escolar. As escolas pesquisadas apresentaram suas informações, onde que por meio delas, foram observadas as informações produzidas por terceiros em sua formulação, tais como órgãos oficiais do estado ou município, quantitativo de abordagens da EA pelas instituições nos documentos analisados, documentos públicos e planos escolares. Os dados colhidos por meio da análise documental de campo foram separados e destinados através dos protocolos entregues a cada escola escolhida, sendo elas avaliadas a fim de observar a inserção da temática da Educação Ambiental nas escolas, buscando a existência de alguma aproximação tanto na forma direta ou indireta, em assuntos abordados em sala de aula, ou por meio de projetos de intervenção ou em sua estrutura física. Também através deles buscou-se entender se os documentos escolhidos para a análise estão de acordo ou não com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino educacional.

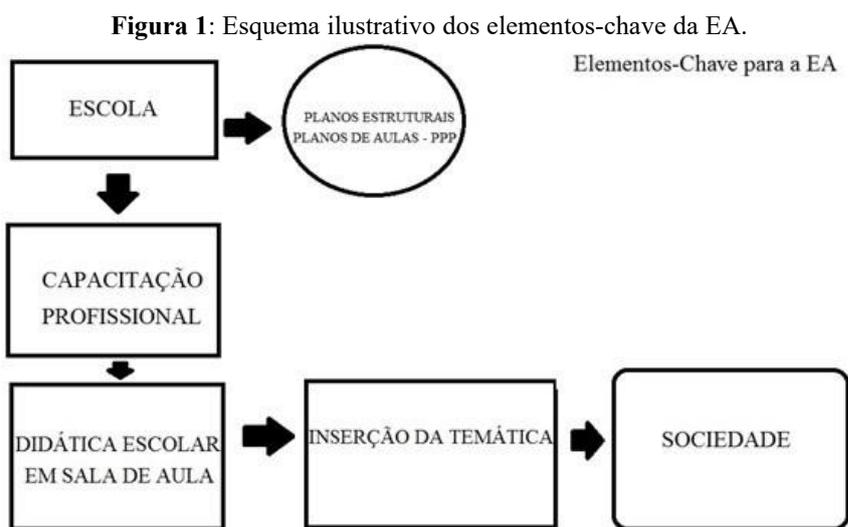
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para que os resultados da pesquisa fossem levados em consideração, observou-se

quatro aspectos que estão relacionados ao desenvolvimento das ações socioeducativas das escolas. Estes aspectos são observados como pontos chave na estrutura escolar, e base ativa na metodologia educativa da criança, ligando “Escola-Sociedade”, sabendo que é a partir de um conjunto solido que a escola é tida como instituição multiplicadora de conceitos na educação sócio ambiental.

A primeira figura representativa foi construída a partir da revisão de literatura bibliográfica específica e da pesquisa participante do aluno nas visitas às instituições de ensino da região são franciscana.

Os quatro aspectos que direcionam o indivíduo até a sociedade se configuram da seguinte forma: A escola, a Capacitação Profissional, a Didática Escolar em Sala de aula, e a Inserção da Temática. A figura a seguir, mostra um esquema representativo das s interações entre esses elementos



Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

A composição física da escola é tida como ponto de partida para esta análise de ensino educativo ambiental, pois por meio deste espaço físico, é possível apresentar possibilidades de ensino objetivo aos alunos no aprendizado e replicação do conteúdo ministrado, ou seja, buscar métodos de uma transformação de ideias em ações práticas. É nela que observamos o desenvolvimento das aulas, das metas e das aplicações desses do ensino. Este é um dos elementos mais importantes dentre esses aspectos, por que nem sempre as escolas estão aptas a análise de campo, e documental.

Figura 2: Atividade de Ambientalização, Abordagem das Políticas Públicas

Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

A segunda questão é a capacidade de ministrar assuntos relacionados a EA, ou seja, sua capacitação docente. Nesse elemento os profissionais da área da educação são em sua grande maioria despreparados nas ministrações dos conteúdos da EA, isto se reflete na análise do protocolo de pesquisa documental. Através dele foi possível observar que os ensinos fundamentais e médios nos colégios públicos, tem poucas informações acerca do envolvimento com a temática nos programas políticos pedagógicos.

O terceiro ponto que é relacionado, é a didática nas ministrações sobre a temática da Educação Ambiental. Este é uma das ligações mais importantes no contexto educador e educando na abordagem com os alunos, pois o seu modo de aplicação irá depender de como o professor se comporta com as práticas ambientais fora e dentro da sala de aula, além disso, acarreta consigo o quarto aspecto nessa junção de fatores, onde a introdução desses conteúdos ministrados aos alunos, é considerado marco essencial no contexto interdisciplinar.

A inserção dos conteúdos ambientais é um espelho das atividades realizadas pelo homem, e o seu conteúdo é de importância extrema, além de revelar aos professores o sentido da conservação ambiental no cenário mundial. Nesse contexto as atividades realizadas na promoção da Educação Ambiental por meio do PEV, procuraram levar aos professores e gestores, informações relevantes sobre políticas públicas atuantes no ensino educacional ambiental.

As imagens acima descrevem como ocorrerão algumas das ações ambientais dentro dos âmbitos escolares. Foram levados em conta a promoção e incentivo, o acompanhamento e orientações, para que as escolas incluam em seus documentos (PPPs, Currículos, Estatutos, Regimentos, Planos de Curso, etc.) a problemática socioambiental de maneira

interdisciplinar.

Nesta promoção através das atividades de Ambientalização foram colocados pontos e esclarecimentos sobre as Políticas Públicas atuantes dentro das escolas como: Programa Dinheiro Direto na Escola, (PDDE Sustentável), a Agenda Ambiental A3P e as Comissão e Qualidade de Vida (COM VIDAS).

Quadro 1: Documentos Existentes e Analisados

ESCOLAS	DOCUMENTOS EXISTENTES	ITEM ANALISADO	MÊS/ANO DE APROVAÇÃO
1 – BA – MUNICIPAL	PPP	PPP	fev/11
2 – BA – ESTADUAL	PPP	PPP	fev/16
3 – PE – MUNICIPAL	PPP	PPP	fev/17
4 – PE – ESTADUAL	PPP	PPP	mar/17

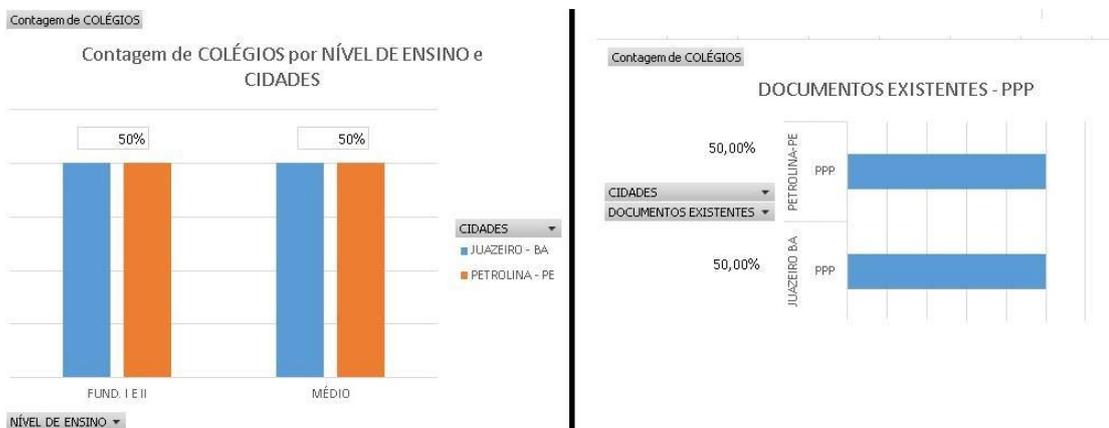
Fonte: Projeto Escola Verde (2017/2018)

A tabela acima mostra as distribuições das escolas pesquisadas das duas cidades, observando seus sistema de ensino “Municipal e Estadual”, e indicando que não existe diferença significativa entre os grupos existentes em relação a análise de documentos existentes nas escolas, isto por que, em relação aos Projetos Políticos Pedagógicos, as instituições de ensino podem conter além dos PPP, outros documentos que possam nortear a formação estrutural escolar, como currículos, planos de aulas e regimentos internos.

Na tabela ainda pode-se ver que das quatro escolas observadas no levantamento de dados, duas delas tem os seus projetos pedagógicos atrasados, e outras duas ainda estão passando pelo processo de renovação estrutural destes projetos, demonstrando uma falha na reformulação pedagógica dos planos de aulas atuantes pelos os docentes.

A partir desse contexto, passa-se a analisar os dados colhidos através do Protocolo Documental nas quatro instituições. O primeiro gráfico a seguir com a figura 1, mostra de forma clara a contagem de escolas escolhidas na região, buscando a proporcionalidade entre as redes de ensino das duas cidades, bem como os níveis de aprendizado.

Gráfico 1: Níveis de Escolas e Documentos Existentes.



Fonte: Gráfico de Contagem e Documentos Existentes na Escola.

O fundamento para a escolha das quatro instituições escolares se deu pelo “Sistema de Avaliação da aprendizagem” disponibilizado pelo MEC e por meio da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, aonde é usado para avaliar as disciplinas e conteúdos ministrados, resguardados por alguns critérios comuns como: Realização de avaliação de no mínimo duas vezes por semestre, com o conteúdo aplicado naquele período pelo profissional da área de Educação.

O cumprimento da aplicação de provas escritas na forma bimestral, bem como a realização de exposições, projetos interdisciplinares incluindo: Ciências, Meio Ambiente e Tecnologia; A apresentação de trabalhos; A participação de atividades em campo e os relatórios produzidos serão formas avaliativas e disponibilizadas em sala de aula.

A escola que era composta por esses requisitos foi escolhida além da participação da comunidade em seus planejamentos, na construção dos planos estruturais escolares e nos projetos pedagógicos, sendo estes os critérios observados e que atendiam os níveis de ensino, e de localidade das escolas. Na cidade de Juazeiro-BA, uma escola se concentravam no interior da cidade e outra na região periférica. Na cidade de Petrolina-PE foram selecionadas: Duas escolas periféricas da cidade.

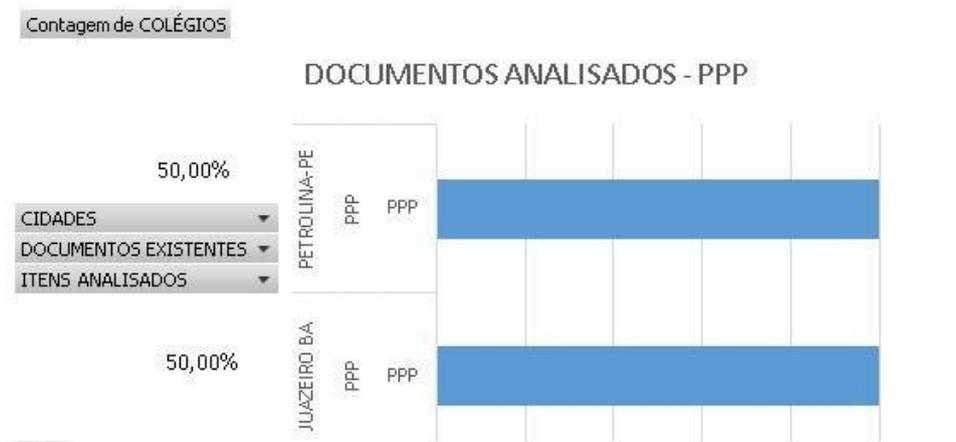
No que se refere à pesquisa dos documentos, todas as quatro escolas possuem em sua documentação o Projeto Político Pedagógico (PPP), totalizando 100% de documentação única. Para que se entenda mais sobre isso os PPP, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), toda instituição escolar precisa ter pelo menos um projeto político pedagógico ou regimento escolar. Este material precisa explicar os aspectos em que coordenação, gestão, professores, pais e alunos construíram ali, uma instituição que

possa preencher as obrigações sócias educacionais da criança.

Nesse ponto todo documento que é produzido com essa seja superior, médio ou fundamental, procura sempre elaborar assuntos e atividades que ajudem a comunidade de maneira geral.

O Ministério da Educação aborda as questões ambientais no desenvolvimento infantil como item necessário para a formulação dos regimentos estruturais escolares. Segundo o MEC, as instituições de ensino devem conter meios que guiem a formulação e implantação de atividades e projetos educativos na escola. Sendo assim, buscou-se encontrar na pesquisa documental, o plano pedagógico existente nas escolas. Na análise documental foram em consideração os itens: Colégios, Cidades e Documentos Existentes e Contagem de Colégio.

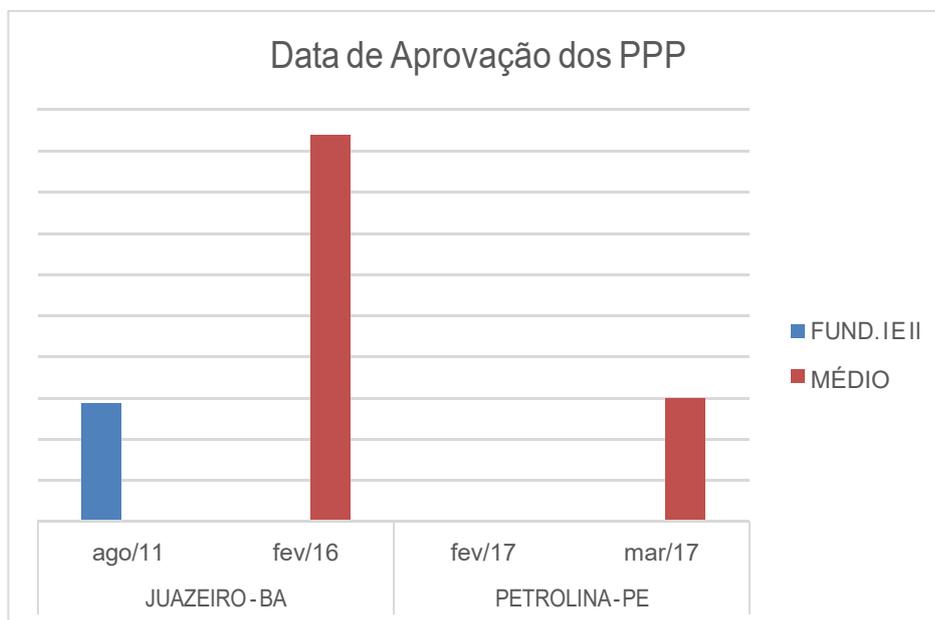
Gráfico 2: Documentos Analisados.



Fonte: Gráfico de Documentos Analisados – Por Colégios, Cidades.

A metodologia de elaboração e implementação dos PPP, é sem dúvida um pulo para o aumento escolar. Por meio deles o desenvolvimento de planos escolares ocorre com uma maior eficácia, e seu diagnóstico se torna mais fácil. Através dessas facilidades, se pode conferir como caminham os conhecimentos dos docentes, e perceber como se abordou determinados assuntos escolhidos, bem como rever projetos pedagógicos.

O quarto gráfico, discorre sobre as datas da reformulação dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas. Os indicadores utilizados para a comparação no gráfico foram: Níveis de Ensino dos Colégios e os PPP.

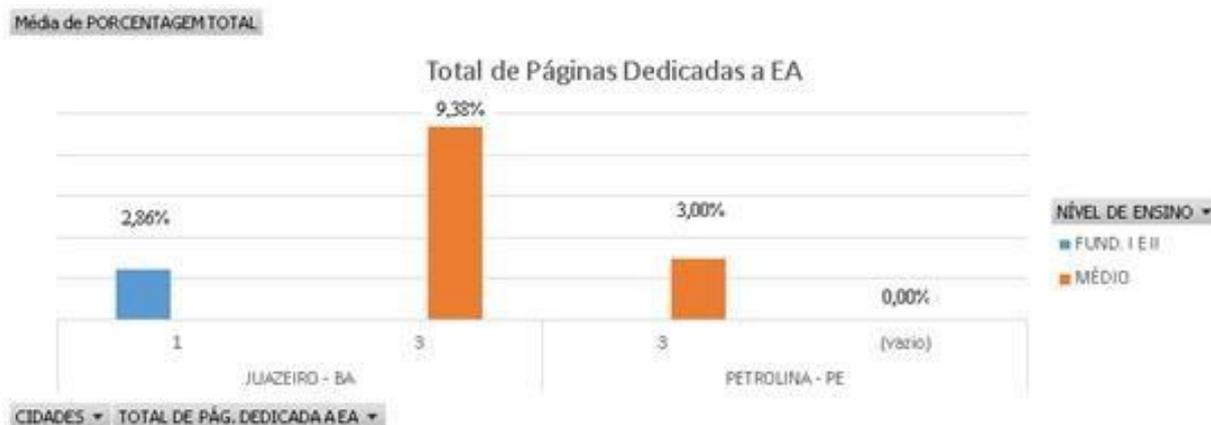
Gráfico 3: Data de Aprovação dos PPP.

Fonte: Gráfico de Data de Aprovação – Por Cidades, Nível de Ensino.

A figura acima mostra que existe uma enorme diferenciação na implementação e manutenção dos projetos políticos pedagógicos nas cidades de Juazeiro-BA e Petrolina-PE em relação a temática da Educação Ambiental. Ficou evidente que nas escolas da cidade de Juazeiro-BA, a manutenção dos projetos políticos pedagógicos deixa a desejar.

Foram comprovados que nos ensinos de educação básica “Fundamental I e II”, a reformulação pedagógica dos PPP, não foram feitas acerca de quatro a cinco anos, sendo que no ensino médio, desde o ano de 2016, algumas escolas estão ainda no processo de um novo programa pedagógico, a fim de incluir a temática ambiental em seus programas curriculares.

Na cidade de Petrolina-PE os ensinos básicos e médio educacional permanecem atualizados em relação ao ingresso da temática da educação, onde a sua última atualização do PPP enviada a Secretária de Educação de Pernambuco (SEC-PE), ocorreu no ano de 2017. É importante lembrar que todo projeto criado a partir do contexto educacional deve prever o ensino das escolas, buscando uma conexão com os seus alunos, a fim de abrir debates sobre temas globais, e a importância sócio cultural do homem.

Gráfico 4: Total de Páginas Dedicadas a EA.

Fonte: Gráfico de Total de Páginas Dedicadas a EA: Cidades e Nível de Ensino.

O quinto gráfico aborda o quantitativo de páginas dedicadas na elaboração dos Programas Políticos Pedagógicos por cidades através dos níveis de ensino. Através dos indicativos de Nível de Ensino, Cidades e Total de Páginas.

Nas escolas pesquisadas por meio do levantamento de dados ficou comprovado que apenas 75% delas desenvolvem em seus Projetos Políticos Pedagógicos, as questões ambientais em seus planos de aulas. Das quatro escolas analisadas, apenas uma de nível fundamental, abordava a temática de forma interdisciplinar nos assuntos dentro de sala de aula.

Nos ensinos médios o resultado se mostrou ainda baixa. Apenas 12,38% trabalham a EA em seus conteúdos. É importante lembrar que tais porcentagens demonstradas no gráfico, são tidas como “dedicações mínimas” dentro de um contexto tão importante que vivemos. Para ter-nos uma noção de proporcionalidade em questões ambientais, a Organização Mundial de Saúde (OMS), relatou dizendo que cerca de 7,3 milhões de hectares de floresta são destruídos por ano, onde a maior parte se concentrava nos trópicos, e que hoje apenas restam 15% de área florestada do planeta, nos levando a repensar nas ações produzidas dentro e fora do contexto sócio educacional.

CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maneira como os assuntos ambientais são tratados nos programas curriculares dos docentes, são debates que se prolongam na relação ensino/ambiente. O trabalho em questão procurou por meio das análises documentais nos Projetos Políticos Pedagógicos das

instituições de ensino, a maneira de como os conteúdos ambientais pode agregar um crescimento nos planos de aulas dos docentes.

A convicção de que os assuntos ambientais são primeiramente questões políticas sociais, denota parte de um jogo de interesses e concepções em um mundo que possui direções ainda conservadoras as questões da EA. Os assuntos que abordam a Educação Ambiental Inclusiva conquistam hoje todas as esferas políticas e sociais, no cenário nacional e global. Fica evidente que o homem procurou meios mais intensos nas bases educativas.

A elaboração destas ações nos âmbitos escolares é com certeza um dos métodos que constroem meios sustentáveis em uma interação social-ambiental. Por isso, a uma necessidade e suporte para que estas práticas sejam atuantes no desenvolvimento infantil. O Protocolo analisado constatou que existe uma grande escassez da aplicação ambiental nos cronogramas curriculares das instituições de ensino, onde apenas 15,24% das escolas pesquisadas, possuem em seu plano pedagógico, assuntos relevantes à abordagem ambiental.

Os conteúdos ambientais quando não aplicado de maneira correta ou de forma parcial mostrar uma direção perigosa em sua má aplicação, mais a sua aplicação constante leva a hábitos e atitudes que ajudam na diminuição de problemas ambientais, promovendo através destes, uma valorização nos recursos naturais existentes.

A promoção das ações ambientais tornou-se importante para a identificação dos principais agentes que problematizam a sociedade. A prática interdisciplinar deve ser colocada desde cedo nos níveis da educação, principalmente no fundamental e médio, onde estas são apontadas ao corpo docente escolar, como fonte de sua formação pedagógica, pois os rumos do ensino sustentável, molda o indivíduo e constrói habilidades comportamentais, aperfeiçoando padrões conscientes no sentido ético do indivíduo.

Na construção de princípios que possam nortear as propostas didáticas elaboradas pelas as escolas, o planejamento escolar precisa ser adequado aos alunos, pois se entende que a aplicação da EA reduzir alguns problemas sócio-políticos existentes na estrutura escolar.

A Educação deve acompanhar todo o desenvolvimento da criança. O valor de Ambientalizar um currículo pedagógico adequado aos alunos nas redes de ensino, deve estar à frente de qualquer razão política, social ou econômica. Por tanto, as instituições de ensino educacional precisam agregar uma nova construção nos Programas Pedagógicos, não somente pela inserção ou habilitação dos docentes, mas por analisar o desenvolvimento da criança com

está temática.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**: Lisboa: Persona Psicologia, 1977.

BRASL. **Carta de Belgrado de 1975**. Promulgada pela UNESCO. Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/informma/item/8066-carta-de-belgrado>>.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.fumec.br/cerai/docs/constituicao_federal_de_1988.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação – CNE**. Resolução n. 2, de 15 de junho de 2012. Brasília: MEC/CNE, 2012.

LEFF, E. **Complexidade, Racionalidade Ambiental e Diálogo de Saberes**. Educação e Realidade. México, 2009.

MEYER, M. A. A. **Ecologia faz parte do espaço cotidiano**. AMAE EDUCANDO, Belo Horizonte, n.225, p. 13-20, 1992.

MINAYO, M. C. (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Editora Vozes: Petrópolis, p. 17, 2002.

SILVA, M. L. **A escola bosque e suas estruturas educadoras. Uma casa de educação ambiental**. In *Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola*. Ministério da Educação: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: Brasília, UNESCO, 2007.

UNESCO, Pnuma. **Documento sobre el estado actual de La educación ambiental**. Seminário internacional de Educación Ambiental: Belgrado, Yugoslavia, 13-22 de octubre, 1975. Paris, 1975.

_____. **Programa Nacional de Educação Ambiental - PRONEA**. MMA Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação Ambiental. 3. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Brasília, 2005.

_____. **Lei 9.795, de 27 de abril de 1999**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, Brasília, 28 abr. 1999.